

Quinta do Conde

Percurso pedonal vai facilitar acesso entre interfaces rodoviários e ferroviários

As obras de construção do percurso pedonal na Quinta do Conde já começaram. Com início na Avenida de Negreiros, desenvolvem-se por cerca de três quilómetros ao longo da Estrada Nacional 10 e terminam no limite norte da freguesia da Quinta do Conde, perto da

Estação Ferroviária de Coima. O objectivo é incentivar a mobilidade pedonal suave e facilitar o acesso entre interfaces rodoviários e ferroviários de transportes públicos, espaços verdes, zonas comerciais e serviços, zonas habitacionais e escolas.

MODELO DE ENSINO PELA COMUNICAÇÃO

Inovação e tecnologia marcam aulas na Escola da Boa Água

Telemóveis, computadores e tablets substituem os livros de papel

Inês Antunes Malta

Na Escola Básica Integrada da Boa Água, sede do Agrupamento de Escolas da Boa Água, os livros e manuais escolares em papel dão lugar a computadores, tablets e até aos telemóveis. Nesta escola da

Quinta do Conde, os alunos podem utilizar os próprios telemóveis para aceder a conteúdos e materiais necessários para as aulas. Tendo sempre presente esta forma e vontade crescente de fazer diferente, Nuno Mantas, director da instituição, explica a O SETUBALENSE o modo de funcionamento da mesma, que prima por um "modelo de comunicação", considerando que "a escola no seu modelo tradicional já não é sustentável".

O agrupamento, actualmente um universo de quatro escolas e um total de 1400 alunos, foi criado em 2009. Nuno Mantas está na Escola da Boa Água desde que ela



Nuno Mantas é o director da escola, pioneira na inovação pedagógica

da Boa Água? "Os alunos de quinto e sexto ano juntam-se na mesma sala e o mesmo acontece com os alunos de sétimo e oitavo ano, que trabalham normalmente sempre em grupo", diz. O projecto, o trabalho individualizado, as horas de tutoria, a Assembleia de Turma e Educação Física, a única disciplina que se mantém individualizada, preenchem os horários dos alunos da escola quinta-condense. "Para além de Educação Física, não temos disciplinas. Todas as áreas estão aglomeradas", adianta. Os directores de turma, por seu turno, dão lugar aos tutores: "cada grupo de seis ou oito alunos tem um tutor, que acompanha o plano individual do aluno ao longo do ano". De acordo com Nuno Mantas, director da escola e também professor de Físico-Química, "o modelo da escola tradicional é um modelo de instrução. O professor ensina e os alunos aprendem. Na Escola da Boa Água, pratica-se um modelo de comunicação. A aprendizagem dos alunos é feita através da comunicação entre si. Quanto mais interagirem e comunicarem mais aprendem". Este modelo fez também com que os problemas de indisciplina desaparecessem. "Não temos indisciplina", garante.

No que diz respeito ao feedback da comunidade educativa, Nuno partilha que "este não é um processo fácil, os professores não foram preparados para fazer as coisas desta maneira" mas os resultados fazem valer a pena. "Os alunos melhoraram os resultados. Quando envolvidos, na maior parte do tempo estão a aprender", refere, concluindo que "independentemente do instrumento de avaliação, e avaliamos de muitas formas, se interiorizarmos as aprendizagens, o desempenho é melhor". Situada na Quinta do Conde, área com "população muito heterogénea e grande mobilidade de alunos", a Escola da Boa Água tem "um ambiente muito bom" e os seus 860 alunos, divididos entre primeiro, segundo e terceiro ciclo, "estão felizes nela", o que de acordo com o director Nuno Mantas "é o mais importante".

Para além do Edulabs, também o Co-Lab, o Includ-Ed, o Laboratório de Aprendizagem Interactiva e a Orquestra Geração são projectos que perfazem a dinâmica da escola.

existe. "Na altura era director no Agrupamento de Escolas Navegador Rodrigues Soromenho, em Sesimbra, e convidaram-me para vir instalá-la", começa por dizer. A escola conta desde o início com muita participação da comunidade e parcerias com empresas externas, associação de pais e autarquias locais, factores que contribuíram para que crescesse desde logo de forma diferente. "Como sempre abraçamos projectos diferentes, começámos em 2014/15 o projecto Edulabs, no qual os livros e manuais em papel foram substituídos por tablets e os alunos trabalharam, durante três anos, apenas com tablets", explica. "Ficámos a perceber, nessa altura, que, devido aos tablets e às alterações metodológicas implementadas nas salas de aula, esse modelo dava muito mais resultados nas aprendizagens dos alunos", continua.

Seguindo este caminho, em 2016, a Escola Básica Integrada da Boa Água integrou o Projecto Piloto de Inovação Pedagógica do Ministério de Educação para melhorar o sucesso escolar. "Sete escolas do país foram escolhidas para ter autonomia a 100% para fazer aquilo que considerassem necessário para melhorar o sucesso dos alunos", refere o professor. O projecto durou até 2019 mas tendo em conta os resultados positivos alcançados o modus operandi mantém-se: "continuamos a trabalhar da mesma maneira que ensaiámos, com utilização de tecnologia em ambiente de sala de aula, de forma individual ou em grupo".

Sem disciplinas e... indisciplina

Mas o que difere exactamente na Escola

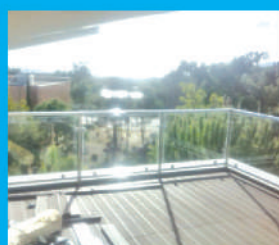
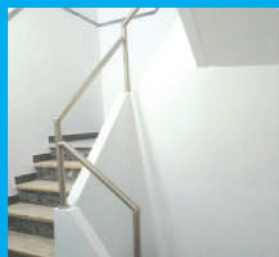
PUBLICIDADE



ORÇAMENTOS GRÁTIS

Tel./Fax: 218 255 028
Tlm.: 932 375 831
rbaluminioestores@simplesite.com
raimundobicho@sapo.pt

Rua Professor Joaquim Vicente França, 140
2830-298 Barreiro



S

ANUNCIE NO SEU DIÁRIO DA REGIÃO

ALMADA
265 539 691
SETÚBAL
265 520 716
SEIXAL
265 520 716
MONTIJO
212 318 392
MOITA
212 047 599
BARREIRO
212 047 599
PALMELA
265 520 716
ALCOCHETE
212 318 392
OUTROS CONCELHOS
265 520 716